

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: -

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 0

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
COPED/NTC-NÚCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO

NOME:
EDUCOMUNICAÇÃO: INFÂNCIA E AUDIOVISUAL

MODALIDADE: DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 6

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 14

JUSTIFICATIVA:

DESDE 2012, TEMOS MINISTRADO MUITAS FORMAÇÕES PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO, ATENDENDO A UM PÚBLICO AMPLO, DESDE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL A PROFESSORES DO EJA. EMBORA SEJA ENRIQUECEDOR MESCLAR EDUCADORES DE VÁRIAS ESFERAS DE ENSINO, PERCEBEMOS QUE A INFÂNCIA PRECISA DE UMA ABORDAGEM ESPECÍFICA NO QUE TANGE A LINGUAGEM AUDIOVISUAL. CADA VEZ MAIS, ATÉ MESMO OS BEBÊS ESTÃO EXPOSTOS AO BOMBARDEIO MIDIÁTICO, SEM NECESSARIAMENTE ALGUMA MEDIAÇÃO, SEJA NO ÂMBITO FAMILIAR OU ESCOLAR. ENTRE AS PESQUISAS QUE TRATAM DA INFÂNCIA E A MÍDIA, HÁ QUEM LUTE PELA PROIBIÇÃO DE DETERMINADOS PRODUTOS AUDIOVISUAIS (ESPECIALMENTE PUBLICITÁRIOS) E HÁ QUEM ESTIMULE E NÃO VEJA MALEFÍCIOS NO MANEJO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PELAS CRIANÇAS. HÁ TAMBÉM OS ESTUDOS DE RECEPÇÃO QUE MOSTRAM COMO AS CRIANÇAS RE-SIGNIFICAM O QUE ASSISTEM. PRETENDEMOS DISCUTIR ESSAS ABORDAGENS A PARTIR DA REALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO, BUSCANDO CRITÉRIOS SOBRE O QUE É UMA PRODUÇÃO DE QUALIDADE DIRIGIDA ÀS CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS DE IDADE, COM PARTICULAR ATENÇÃO ÀS PRODUÇÕES BRASILEIRAS. A PROPOSTA DESTES CURSOS É DESAFIAR EDUCADORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I À REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS RELACIONADAS À UTILIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL NOS ESPAÇOS ESCOLARES, DISCUTINDO TAMBÉM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E O PAPEL DA ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE.

PRETENDEMOS APRESENTAR TAMBÉM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS DIFERENTES DAQUELAS QUE A MÍDIA VEICULA HEGEMONICAMENTE, ALÉM DE FILMES QUE PERMITAM UMA REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA MAIS COMPLEXA E QUE CONTRIBUAM PARA A FORMAÇÃO CULTURAL DO EDUCADOR.

OBJETIVOS:

1- APRESENTAR AS DIFERENTES ABORDAGENS SOBRE A RECEPÇÃO DAS CRIANÇAS ÀS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS; 2- DISCUTIR AS REPRESENTAÇÕES DA INFÂNCIA NA MÍDIA HEGEMÔNICA (PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS, TELEVISIVAS E/OU PUBLICITÁRIAS), PROBLEMATIZANDO A FORÇA DO CONSUMISMO RELACIONADO AO MERCADO AUDIOVISUAL; 3- DISCUTIR A PRESENÇA DO AUDIOVISUAL NOS ESPAÇOS ESCOLARES. DISCUTIR EM QUE MOMENTOS ESSAS PRODUÇÕES ESTÃO SENDO UTILIZADAS E COM QUE INTENCIONALIDADE; 4- DISCUTIR O QUE SIGNIFICA QUALIDADE DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, CONHECENDO ALGUNS ELEMENTOS DA LINGUAGEM, A PARTIR DE FILMES E TRECHOS DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS. 5- DISCUTIR A HEGEMONIA DA CULTURA ESTADUNIDENSE NO UNIVERSO INFANTIL, ARTICULANDO AOS CONTEÚDOS CURRICULARES, PARTICULARMENTE À IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA NO CURRÍCULO. 6- DISCUTIR A POSSIBILIDADE DA CRIAÇÃO DE CINECLUBES PARA

CRIANÇAS (ESPECIALMENTE COM CURTAS METRAGENS E RODAS DE CONVERSA), DE FORMA A PERMITIR O DESENVOLVIMENTO DE UMA LEITURA CRÍTICA DO AUDIOVISUAL E A LIVRE EXPRESSÃO DAS CRIANÇAS.7- DISCUTIR A POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PELAS CRIANÇAS, FAVORECENDO O PROTAGONISMO INFANTIL E A AMPLIAÇÃO DO COEFICIENTE COMUNICATIVO DAS CRIANÇAS.8- POSSIBILITAR QUE O (A) EDUCADOR (A) SE APROPRIE DA DIVERSIDADE DA CULTURA AUDIOVISUAL COMO PARTE DE SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO CULTURAL E TAMBÉM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS (AS) ESTUDANTES (AS);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MATRIZES AUDIOVISUAIS; DIVERSAS ABORDAGENS DOS ESTUDOS DE MÍDIA E INFÂNCIA • REFLEXÃO SOBRE AS MATRIZES AUDIOVISUAIS DOS EDUCADORES E A FORÇA DA CULTURA AUDIOVISUAL NA NOSSA FORMAÇÃO CULTURAL; • APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE PESQUISA QUE DISCUTEM MÍDIA E INFÂNCIA;

PRESENÇA DO AUDIOVISUAL NO COTIDIANO INFANTIL • REFLEXÃO SOBRE O UNIVERSO IMAGINÁRIO INFANTIL E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA; • ARTE E CRIATIVIDADE NA INFÂNCIA; • REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS ESCOLARES NO USO DO AUDIOVISUAL, O PAPEL DA ESCOLA, DA FAMÍLIA E DA MÍDIA NA FORMAÇÃO CULTURAL DAS CRIANÇAS; O QUE É QUALIDADE NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DIRIGIDA ÀS CRIANÇAS; • APRESENTAÇÃO DE FILMES E PROGRAMAS TELEVISIVOS COM DEBATES SOBRE QUALIDADE E DIVERSIDADE ESTÉTICA NO AUDIOVISUAL; • A CRIANÇA COMO LEITORA; CINECLUBES INFANTIS; • A CRIANÇA COMO PRODUTORA AUDIOVISUAL; A FORMAÇÃO AUDIOVISUAL DO EDUCADOR; • A REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA NOS FILMES;

• O CINEMA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO DOS EDUCADORES; • TEMAS CONTEMPORÂNEOS NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DO EDUCADOR;

PROCEDIMENTOS:

O CURSO ADOTARÁ UMA METODOLOGIA DIALÓGICA E EXPOSITIVA, LEITURA E DEBATES REFLEXIVOS, PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DE MODO A REVERBERAR NO CHÃO DA ESCOLA, DISCUSSÕES E TRANSFORMAÇÕES RELEVANTES AO FAZER PEDAGÓGICO

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PROFESSORES DEVERÃO TER 100% DE FREQUÊNCIAS AOS ENCONTROS. SERÃO VEICULADOS VÁRIOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS COMO COMPLEMENTAÇÃO DAS AULAS E SUGESTÕES DE FILMES COM ATIVIDADES. OS PROFESSORES DEVERÃO ESCOLHER UM CURTA METRAGEM PARA ANALISAR E JUSTIFICAR DE QUE FORMA ESTE PRODUTO PODERIA SER INSERIDO NO CURRÍCULO, DESCRIVENDO A INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E QUAIS AS ATIVIDADES QUE O AUDIOVISUAL ESCOLHIDO PODERIA ESTIMULAR ENTRE AS CRIANÇAS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1: DE 07/04 A 12/05/2021;

TURMA 2: DE 19/05 A 16/06/2021;

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

TURMA 1 – 07/04, 14/04, 28/04 E 12/05/2021 – DAS 19H ÀS 20H30;

TURMA 2 – 19/05, 26/05, 02/06 E 16/06/2021 – DAS 19H AS 20H30;

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM E GOOGLE MEET.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, MARIA CARMEN E SANTOS, MARIA ANGÉLICA (ORG.) ESCRITOS DE ALFABETIZAÇÃO AUDIOVISUAL. PORTO ALEGRE: LIBRETOS, 2014. DUARTE, ROSÁLIA (ORG.) A TELEVISÃO PELO OLHAR DAS CRIANÇAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2008. FEILITZEN, C.V.; CARLSSON, U. (ORG.) A CRIANÇA E A MÍDIA. SÃO PAULO: CORTEZ; BRASÍLIA: UNESCO, 2002. FISCHER, ROSA MARIA BUENO. TELEVISÃO & EDUCAÇÃO: FRUIR E PENSAR A TV. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2003. MOGADOURO, CLÁUDIA DE ALMEIDA. EDUCOMUNICAÇÃO E ESCOLA: O CINEMA COMO MEDIAÇÃO POSSÍVEL (DESAFIOS, PRÁTICAS E PROPOSTA). TESE DE DOUTORADO, 2011. ECA-USP. PACHECO, ELZA DIAS (ORG.) TELEVISÃO, CRIANÇA, IMAGINÁRIO E EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: PAPIRUS. 2002. SETTON, MARIA DA GRAÇA J. (ORG.) A CULTURA DA MÍDIA NA ESCOLA: ENSAIOS SOBRE CINEMA E EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: ANNABLUME, 2004. TEIXEIRA, INÊS A.C. E LOPES, JOSÉ S. MIGUEL (ORG.) A ESCOLA VAI AO CINEMA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2008.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - BIBLIOTECA, ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - ED. FÍSICA, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. AÇÃO CULTURAL/EDUCACIONAL, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I E SUPERVISOR ESCOLAR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CLÁUDIA MOGADOURO

FORMADORA AUDIOVISUAL DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO;

HISTORIADORA, COM ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO PELA ECA-USP;

COORDENADORA DO CINEDUC SP;

PESQUISADORA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO DA USP (NCE-USP);

PESQUISADORA DO OBSERVATÓRIO DE COMUNICAÇÃO, LIBERDADE DE EXPRESSÃO E CENSURA DA USP (OBCOM-USP);

DOCENTE DE DOIS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA ECA-USP;

ARTICULISTA DO PORTAL NET EDUCAÇÃO;

CRIADORA E COORDENADORA DO GRUPO CINEMA PARADISO;

INTEGRANTE DO GRUPO DE TRABALHO DO MEC/MINC DE REGULAMENTAÇÃO DA LEI 13.006/2014 (CINEMA BRASILEIRO NO CURRÍCULO)

MICHELE MARQUES PEREIRA

EDUCOMUNICADORA, PESQUISADORA, ARTE/EDUCADORA E FOTÓGRAFA.

MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E ESPECIALISTA EM EDUCOMUNICAÇÃO PELA ECA-USP.

FORMADORA DO NÚCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO NA SME-SP. FORMADORA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO PROJETO EDUCOM.SAÚDE DA SES/SP. DIRETORA DE ASSUNTOS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA DA ABPEDUCOM. INTEGRANTE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO (NCE) ECA-USP E DO GRUPO DE EPISTEMOLOGIA DA EDUCOMUNICAÇÃO DO CNPQ ECA-USP. PARTICIPOU DA PRODUÇÃO E CO-DIREÇÃO DO FILME "EDUCOMUNICAÇÃO: O NASCIMENTO".

RITA DE CÁSSIA DA SILVA LEÃO

É PROFESSORA UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DAS DISCIPLINAS SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, CIÊNCIA POLÍTICA E MULTICULTURALISMO. ATUA EM PROJETOS SOCIAIS. TEM EXPERIÊNCIA EM AULAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA. TEM DOUTORADO E MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (ANTROPOLOGIA) E GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA PUC/SP. BOLSISTA CNPQ NO MESTRADO, AO PESQUISAR A FESTA DO DIVINO DE ANHEMBI, NO INTERIOR DE SÃO PAULO. NO DOUTORADO, BOLSISTA CAPES E CNPQ, AO PESQUISAR SOBRE A OBRA DO CINEASTA ALEMÃO WERNER HERZOG, RELACIONANDO-A COM TEMAS ANTROPOLÓGICOS. ATUALMENTE FAZ GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA. É TUTORA NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. ORGANIZA EVENTOS DE EXIBIÇÃO E DISCUSSÃO DE FILMES PARA DISCENTES DE PEDAGOGIA, ALÉM DE MINICURSOS RELACIONANDO CINEMA A TEMAS CONTEMPORÂNEOS. PARTICIPA DE DIVERSOS CINECLUBES VIRTUAIS E FAZ PARTE DO COLETIVO JANELA ABERTA – CINEMA E EDUCAÇÃO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao-inscricao>

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE

FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

SERÃO PRIORIZADAS ATÉ DUAS INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL.

O SERVIDOR PODERÁ INSCREVER-SE EM APENAS UMA

DAS FORMAÇÕES PUBLICADAS PELA ÁREA PROMOTORA NOS

MESES DE MARÇO E ABRIL.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

